



O

TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO VI

São Paulo, agosto de 1979

N.º 66

A REUNIÃO DA FDJ

Azemar B. Trindade

Dia 15 de julho último realizou-se mais uma reunião de confraternização dos componentes da FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus, discípulos estes formados pelas Escolas de Aprendizes do Evangelho. O local foi o Auditório da FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas, situado na Rua Iguatemi, 306, com início às 9 horas, prolongando-se até às 16h30 e contou com a presença de 200 discípulos.

Como poderemos adjetivar esta reunião? Descontraída, proveitosa, alegre, amena, fraterna, construtiva, harmoniosa? Achamos que se dissermos tudo isso ainda é pouco, pois, na verdade, ela foi tudo isso, ou melhor, ela teve todas essas características e algo mais que, confessamos, não sabemos traduzir em palavras.

Vale ressaltar o toque especial emprestado pela mensagem que recebemos, por escrito, do Comandante Edgard Armond. Este nosso querido companheiro, devido ao seu estado de saúde, não pôde comparecer pessoalmente à reunião mas mandou-nos sua mensagem, sobre a qual muito teremos de meditar. Esta mensagem tocou muito de perto cada um de nós, não só pela afeabilidade com que está concebida, como também porque por intermédio dela ficamos sabendo, entre outras coisas, que na Casa de Bezerra de Menezes, no Plano Espiritual, existem "livros", "relógios de ponto", "fichas", etc., em que ficam registrados todos nossos trabalhos e todos nossos atrasos na Seara de Jesus, portanto, são muito bem controladas nossas mazelas...

Nossa reunião foi muito brilhantada com a presença dos nossos irmãos Carlos Jordão da Silva, Rino Curti e João Batista Laurito, da Federação Espírita de São Paulo, irmãos estes que há muito não víam

mos e que nesta reunião nos foi dada a oportunidade de abraçá-los. Os irmãos em apreço fizeram uso da palavra, ocasião em que espontaneamente abriram seus corações e encantaram a todos os presentes.

Entre os demais presentes, tantos quantos quiseram, dissertaram sobre o tema "Como Sinto o Mestre". Com muita espontaneidade, com muita emoção, com muito calor humano, com muita sinceridade, com plena liberdade, muitos colegas expuseram como sentem Jesus, o Cristo.

Tal foi a espontaneidade e descontração, que houve até quem afirmou não sentir ainda o Mestre Jesus, apesar de já ser Discípulo. Valeu a sinceridade.

Após tanta coisa boa ainda ouviu-se testemunhos de alguns discípulos presentes a respeito de suas vivências cristãs, ocasião em que nosso confrade Jacques esclareceu que, para ele, testemunho é ação e não palavras. afirmou, também, que a percepção da Boa Nova trazida por Jesus é alcançada pela vivência e não somente pelo estudo, pois o espírito contido no Evangelho de Jesus é percebido mais facilmente pelos Irmãos de escassa instrução, enquanto é vedada a sua percepção, muitas vezes, aos de muita cultura. Contou-nos, ainda, o confrade Jacques, que ele percebeu realmente a profundidade do Evangelho de Jesus Cristo numa ocasião em que depuseram em seus braços uma estranha e tenra criança, profundamente carente, e ele sentiu que, no momento, só a ele cabia enfrentar o problema, pois os pais da criança, cheios de filhos, estavam absolutamente impossibilitados de arcar com o encargo. No entanto, nessa mesma ocasião, outros companheiros de trabalho, menos intelectualizados, já haviam

percebido a amplitude e o sentido de todo o drama, compartilhavam cristãmente e já se dispunham a receber a criança carente.

Todas essas oportunidades de elevado deleite espiritual, foram entrecortadas com números de arte a cargo do Coral da Aliança Espírita Evangélica, interpretações ao piano, além de números de canto.

Para arrematar, fomos deliciados com a elevada e descontraída palestra do nosso confrade Roque Jacintho sobre o tema "Vivência Evangélica nos Tempos Atuais". Com toda sua simpatia este nosso amigo, entre tiradas bem humoradas e de profundo significado, nos ensinou e nos provou que nos tempos atuais é muito mais fácil ser cristão, mas que nós não sabemos ou não queremos bem aproveitar as felizes oportunidades de vivências cristãs que o mundo atual nos proporciona, mormente nós, espíritas. Também sobre esta bela mensagem trazida por Roque Jacintho muito devemos meditar e ficamos esperando por novas oportunidades iguais a estas.

Pioneirismo no Lar-escola

Um trabalho iniciado em agosto do ano passado, com seis crianças do Lar Escola Bela Vista, que tinham uma linguagem ininteligível, chega agora ao final com resultados muito bons. Essas mesmas crianças hoje apresentam uma comunicação mais fácil e, o que é mais importante, estão desenvolvendo a inteligência a um nível de perfeita integração social.

Esse é o resultado auspicioso de um trabalho voluntário, feito em silêncio, pela fonoaudióloga Glória que aplicou a Teoria de Piaget à fonoaudiologia. Trata-se de experiência pioneira no Brasil, e, segundo uma das maiores "piagetianas" da atualidade, a dra. Helene Sin-

clair, de Genebra, Suíça, não se tem conhecimento de que experiência semelhante tenha sido realizada em outra parte do mundo.

LINGUAGEM E INTELIGÊNCIA

Glória explica como resolveu adotar esse método de trabalho:

"Formada em Fonoaudiologia, fiz um curso de pós-graduação na USP sobre a Teoria de Piaget. E aí percebi como deveria trabalhar. Trabalhar em cima das representações, não apenas sobre a linguagem. A linguagem é uma das representações. Achei que trabalhando em cima da inteligência iria não só melhorar a fala, mas dar condições para que a criança progredisse por conta própria."

Estabelecida esta meta, Glória começou a aplicá-la. Primeiro foi o filho de sua própria orientadora no curso da USP. O trabalho deu bom resultado. Aí então ela procurou o Lar Escola Bela Vista e ofereceu seus préstimos. Foram-lhe apresentadas seis crianças que ninguém entendia o que falavam. Nem os próprios pais entendiam e achavam que o filho falava até uma outra língua.

O trabalho começou em agosto do ano passado. A fonoaudióloga, a princípio, trabalhou três horas por semana, cada criança, em sessões individuais de uma hora por dia. Nas sessões começa não pedindo nada à criança; dá trabalhos e deixa a criança mostrar como ela representa o seu mundo. E assim pacientemente o trabalho vai progredindo a nível global de inteligência.

Evidentemente, antes todas as crianças foram submetidas a testes psicológicos, neurológicos e foniatrícos, em clínicas especializadas. Todas apresentavam Q.I. acima de 90.

CLASSIFICAÇÃO E SERIAÇÃO

Piaget começou como biólogo. E como biólogo começou a se preocupar com o Conhecimento, como o ser humano alcança o conhecimento. Partiu da hipótese biológica: o ser humano alcança o conhecimento desenvolvendo a inteligência. Assim, conceituou o conhecimento como alguma coisa biológica, que pode ser desenvolvida. A inteligência, para Piaget, faz uso de duas grandes formas para se adaptar à realidade: 1) a classificação e 2) a seriação.

Na classificação, a inteligência vai classificando a realidade: substantivo, adjetivo etc. Na seriação, ordena as palavras dentro de uma frase.

Por quê algumas crianças não conseguem ordenar a linguagem? Existem numerosas hipóteses, porém nenhuma delas ainda comprovada, quando o indivíduo não tem nenhuma lesão orgânica.

Logo, Glória trabalhou sobre classificação e seriação, levando as crianças primeiro a classificar as representações e depois a ordenar, através da seriação. Com isso foi sendo desenvolvida a inteligência de cada criança.

AVALIAÇÃO

O trabalho desenvolvido foi sendo avaliado. Glória gravou em fita todas as sessões a fim de, por comparação, fazer a avaliação. Para a avaliação tem recebido a colaboração de pessoa com maiores conhecimentos de Piaget. Em março, a avaliação demonstrou um grande progresso das crianças e Glória reuniu todo o material levando-o a Genebra onde estão os maiores especialistas em Piaget.

E foi justamente em Genebra que o trabalho foi considerado de excelente nível e de caráter pioneiro no mundo.

Ao fazer este relato do trabalho de fonoaudiologia, a Aliança Espírita Evangélica e a diretoria do Lar Escola Bela Vista têm o objetivo de divulgar uma experiência bem sucedida, que está à disposição, de outras entidades. Acreditamos que Glória não necessita de agradecimentos, pois o maior agrade-

mento que ela poderia receber já o recebeu: a integração social de seis crianças que há menos de um ano eram isoladas e infelizes.

Leituras construtivas

O espírito encarnado, que já despertou para as luzes de uma evolução mais rápida e consciente, que o aproxime mais de conhecimentos esclarecedores e o liberte da ignorância e do erro, detronta a evidência de serem necessários muitos esforços e sacrifícios para se assenhorear do cabedal de sabedoria que a humanidade incorporou no passar dos séculos.

No ato de progredir, o espírito se instrui em livros publicados sobre os assuntos os mais complexos e variados e passa também a compreender que usufrui hoje do labor alheio que preservou, selecionou e atualizou tudo o quanto lhe vem às mãos, sem maior esforço, para que as verdades imortais não se percam e sejam transmitidas às gerações que vêm depois da nossa.

E ainda também compreende que os conhecimentos elaborados e transmitidos pertencem a todos e são postos nas mãos de todos, como dádivas que refletem a paternidade de Deus e a fraternidade dos homens, para que a luz paire sobre as trevas, e o bem sobre o mal.

Estas considerações as fazemos a propósito da publicação, pela Editora Aliança, das obras de Edgard Armond intituladas Na Semeadura II e II contendo quase quinhentos temas, os mais variados, sobre assuntos ligados à evolução da humanidade na Terra, com dados precisos sobre os caminhos seguidos pelos homens na sua marcha dolorosa da barbárie para a luz, no estilo claro e sintético que caracteriza esse autor e torna sua leitura facilmente compreensível e assimilável.

Com essa leitura, sem maior esforço, o leitor adquire conhecimentos gerais sobre a evolução da vida humana no Globo; e, para facilitar ainda mais a consulta aos diferentes temas, os assuntos são classificados como Doutrina e Religião, ambos comportando amplo desenvolvimento à luz do Espiritismo.

Esses livros são valiosos repertórios de conhecimentos que muito ajudarão aqueles que se encontram na fase de construir e aprimorar sua espiritualização.

O TREVO

REDAÇÃO

Rua Genebra, n.º 172

Fone: 32-3965

São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

Redatores:

JACQUES CONCHON

NEY PRIETO PEREZ

TIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Valinhense Artes Gráficas Ltda.

Rua John Harrison, 323-Lapa - São Paulo

C.G.C. 62.571.138/0001-06

Inscr. Est. 108.215.381

FONES: 260-0844 - 260-8629



O SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA:

O mau humor não nos leva a nada, muito pelo contrário, prejudica a nós mesmos e a todos os que nos rodeiam.

**Elza Corrêa -
CEAE Porto Alegre**

O mau humor modifica a vida certamente, só que de maneira negativa. É causa de grande infelicidade, alterando o ambiente do lar, do trabalho, desarmonizando e contribuindo para a dissolução do mesmo.

**Marilaine Vargas Martins -
CEAE Porto Alegre**

CULTIVAR O SILENCIO É LUTAR PELA PAZ INTERNA VENCENDO A AGITAÇÃO DO MUNDO:

Cultivar o silêncio é uma forma de trabalharmos pela nossa reforma, uma maneira de interiorizar-se e transformar-se. Muitas vezes falamos demasiadamente, prejudicando os companheiros e ferindo seus princípios.

**Adolfo - CE Casa do
Caminho, S. J. dos Campos**

O CORPO É O TEMPLO DO ESPIRITO:

Deus nos dá o corpo físico e o renascimento, e espera o renascimento espiritual de cada um de nós.

**José Domingues Torres -
GS Tarefeiros do Senhor**

Vamos cuidar bem de nosso corpo, porque custou muito chegarmos onde estamos, se bem que não tenhamos consciência disso.

**Adão Martins Rodrigues -
GS Tarefeiros do Senhor**

Todo o cuidado que temos para com nosso corpo é de suma importância, pois ele é a real ferramenta pela qual nosso espírito deve atingir a plenitude.

**Bernardo Mutchnik -
GS Tarefeiros do Senhor**

Nada mais justo considerar esse receptáculo como um templo, por-

que nele se encerra uma alma, obra-prima de nosso Pai.

**Maria Grazia - CE Casa do Caminho,
S. José dos Campos**

Fazendo o que Jesus nos ensinou, andando no bom caminho, praticando o bem, levando uma vida calma, estamos tornando o nosso corpo limpo e o espírito elevado.

**Maria Angélica - CE Casa do
Caminho, S. José dos Campos**

Quantas vezes teremos analisado este grandioso organismo humano de que somos revestidos, e que nos dá condições para que possamos realizar aqui na terra mais uma etapa na evolução de nossos espíritos?

**Maria Helena Zanella Oliveira -
GS Irmão Alfredo**

NAS LUTAS HABITUAIS NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO; DEMONSTRE A SUA:

Desde que fui levada para a Escola de Aprendizes do Evangelho, aprendi que a educação não só agrada ao companheiro como nos eleva.

**Francisca Marilene Capela -
GS Tarefeiros do Senhor,
Tatuapé**

Nas divergências, se eu te tratar com educação, não haverá brigas e ninguém sairá magoado.

**Francisca Sardeliche -
GS Tarefeiros do Senhor,
Tatuapé**

O QUE EU ENTENDO POR REFORMA INTIMA:

Penso que reforma íntima é uma renovação interior para conquista da luz, da paz e da felicidade.

**Liette S. L. Figueiredo -
GS Maria de Nazaré**

Tentando escrever sobre reforma íntima, é que entendo o quanto a mesma é difícil.

**Natália Picanço -
GS Maria de Nazaré**

PÁGINA DOS APRENDIZES

O ARREPENDIMENTO É O PRIMEIRO PASSO PARA O PAGAMENTO DE NOSSAS DIVIDAS

Quem souber reconhecer o erro que cometeu e arrepende-se, é sinal de que terá condições de adquirir outras qualidades.

**Maria da Conceição -
GS Maria de Nazaré**

O arrependimento é aquela mágoa interior que sentimos por algo que fizemos, ou por alguma coisa que deixamos de fazer.

**L. Aparecida Bugalho Luiz -
GS Maria de Nazaré**

O arrependimento é sinal que estamos reconhecendo as nossas falhas e os nossos erros.

**Gilson S. Bucar -
GS Maria de Nazaré**

TOLERÂNCIA:

É nosso dever, pois, tentar absorver os ensinamentos que Cristo na sua imensa bondade nos legou, conscientizando-nos de que só com humildade, amor e tolerância ao próximo, respeitando-lhe a liberdade, opinião e crença, poderemos chegar mais perto de Deus.

**Alvaro da Cruz Picanço -
GS Maria de Nazaré**

A intolerância é o elemento estrutural do mundo individualista. E se partirmos do princípio de que nada e ninguém é perfeito, devemos começar por tolerar a nós mesmos, nas nossas limitações, vícios e defeitos.

**Teresinha Teotonio da Silva -
GS Maria de Nazaré**

ALIANÇA:

Aliança entre os homens só pode existir quando as idéias se afinam e os ideais são os mesmos.

**Sérgio Aranha -
GS Irmão Alfredo**

UMA VIDA E MUITAS OBRAS

Jacques A. Conchon



Dr. Mercatelli no lançamento da pedra fundamental da Clínica de Repouso Francisca Júlia.

É incontestável que o trabalho realizado pelos espíritas no difícil campo da doença mental, tem resultado em benéficas alterações em nossa sociedade, confirmando o vaticínio de Kardec concernente à missão revolucionária da Doutrina que "transformando o homem transformará a sociedade".

Somente no Estado de São Paulo há atualmente 34 sanatórios psiquiátricos espíritas, representando uma população internada de aproximadamente 9.800 enfermos.

Destacam-se nos hospitais espíritas, como coadjuvantes da cura, o amor ao ser humano e a aceitação do enfermo com dedicação fraternal. Os bons resultados alcançados têm encontrado repercussão no exterior.

SANATÓRIO ESPÍRITA SAYÃO

Nesse desenvolvimento histórico, onde os espíritas oferecem valiosas contribuições para o tratamento do doente mental, é inquestionável o papel precioso desempenhado pelo Sanatório Espírita Sayão, de Araras.

O pioneirismo do Sanatório Sayão se encontra na sua atividade exemplar, divulgando com o crescimento as suas vitórias que muito cedo foram alvo dos Interesses da ciência contemporânea.

Construído à margem da Rodovia Anhanguera, constituiu-se em um imponente prédio com área construída de 20.000 metros quadrados.

Segundo o projeto original, a capacidade do hospital seria de 180 leitos, contudo, com as sucessivas ampliações, hoje comporta 964 enfermos, sendo assim, um dos maiores da América do Sul nesse campo específico da medicina.

ROBERTO MERCATELLI

O nosso querido Mercatelli foi o idealizador da obra. Em 25-05-56, respaldado pela sua esposa, Dona Geny Mercatelli, e outros companheiros, redigiu a ata de fundação, contudo, o hospital foi inaugurado em 21-09-57.

De baixa estatura, cabeça alva, e compleição atlética, Mercatelli personificava o indômito trabalhador do Cristo que não se deixava vencer por obstáculos.

Como fruto de sua constante semeadura, várias obras sociais floresceram em Araras sob a proteção carinhosa do gigantesco nosocômio, tais como: a Faculdade de Medicina, amparo à criança, instituições editoriais, e muitas outras realizações que, por humildade do trabalhador, permanecem no anonimato.

MEDO E VERGONHA!

Foi essa a resposta que Mercatelli deu à nossa pergunta quando, por ocasião do primeiro encontro (1965) indagamos porque ele havia idealizado e construído o sanatório.

— "Medo e vergonha!" e aduzia "Medo do futuro conseqüente de uma vida sem obras, e vergonha de chegar ao outro lado de mãos vazias!"

Com o seu entusiasmo contagiante Mercatelli prosseguiu no fascinante relato, repetindo inúmeras vezes, para que não esquecéssemos jamais: "somos simples executores! Simples executores!"

Dando dessa maneira extraordinário ênfase na grandiosa ação do plano espiritual nos empreendimentos dos quais participamos.

No dia 17-07-79 Mercatelli sem receio e sem pejo partiu de frente erguida para o outro lado da vida.

A sociedade Mercatelli legou uma grande obra e, a nós, que almejamos ser Discípulos de Jesus, legou algo muito precioso: uma grande vida que virá enriquecer a galeria dos homens de bem que nos servem de exemplo.

Até breve Mercatelli, e muito obrigado!

CEAE de Caraguatatuba

O Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, de Caraguatatuba, foi declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1099, de 12 de junho de 1979, assinada pelo prefeito José Bourabey.

Aliás, o trabalho em Caraguatatuba está em franca expansão, tendo a Caravana de Evangelização e Auxílio dado seu primeiro fruto: mais um centro espírita, no Bairro de Tinga, na rua 7, número 81.

Por outro lado, a sede do CEAE mudou de endereço, estando agora em local mais central, na rua Major Ayres, 243, fundos. Dentro em breve, os confrades de Caraguatatuba deverão dar início à construção da sede própria, para a qual já solicitaram cessão de terreno pela Prefeitura.

Aliança

Entendemos como Aliança uma condição de mesmo ideal professado com muito amor e unidade entre as várias pessoas.

Vânia de Carvalho Aranha -
GS Irmão Alfredo



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO VI

São Paulo, agosto de 1979

N.º 66

PÁGINA ESPECIAL

UM EVENTO MARCANTE — FDJ 15/07/79



MAIS DE DUZENTOS DISCÍPULOS PRESTIGIARAM O ENCONTRO



DR. RINO CURTI FALA EM NOME DA FEDERAÇÃO



PELA SEARA BENDITA FAZ USO DA PALAVRA O NOSSO COMPANHEIRO AMARAL



AS PALAVRAS FINAIS COUBERAM AO "PIONEIRO" CARLOS JORDÃO DA SILVA



COMO SINTO JESUS



EUGENIO REPRESENTANDO A BAIXADA SANTISTA



DNA. THIRZAH DIRIGE OS TRABALHOS



NOSSE COMPANHEIRO WANDERLEY (RESPONSÁVEL PELA FDJ NA FEESP) LADEADO POR CARMEN DIVA E MARIA CUTOLO



NA PARTE DA TARDE: A ABERTURA PELO CORAL DA ALIANÇA



"COMO VIVER O EVANGELHO NOS TEMPOS DE HOJE" FOI O TEMA BRILHANTE ABORDADO POR ROQUE JACYNTHO

«DEIXAI DE TEMORES!

As línguas de fogo estão sobre as vossas cabeças. Oh, verdadeiros adeptos do Espiritismo: vós sois os elementos de Deus! Ide e pregai a palavra divina. É chegada a hora em que deveis sacrificar os vossos hábitos, os vossos trabalhos, as vossas futilidades, à sua propagação. Ide e pregai! Os espíritos elevados estão convosco.»

Erasto.